

Plínio quer *raio X* de Maílson

434

São Paulo — O deputado Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP) vai procurar o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega para negociar a abertura à equipe de assessoria econômica do candidato petista à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, dos dados oficiais sobre a realidade econômica brasileira. Ele recebeu essa missão da coordenação da equipe de economistas da Frente Brasil Popular, que ontem começou a montar equipes por área de atividade para detalhar o programa econômico do candidato. A maioria das equipes já estava formada desde a discussão do Plano de Ação de Governo (PAG), mas agora estão sendo ampliadas pela necessidade de detalhamento das medidas econômicas do candidato e também pela ampliação do apoio a Lula. É o caso por exemplo dos economistas João Manuel Cardoso de Mello, do PMDB, e Maria da Conceição Tavares, do PSDB, (que apoiou Leonel Brizola) que já mantiveram contatos com os coordenadores econômicos do PT.

Para Jorge Mattoso, um dos coorde-

nadores da equipe econômica ao lado de Aloisio Mercadante e Carlos Eduardo Carvalho, o conhecimento atualizado dos dados, que podem ser fornecidos por diversos órgãos do Governo, é que vai permitir um maior detalhamento das medidas a serem adotadas pela equipe da Frente Brasil Popular caso o candidato Lula vença o segundo turno das eleições presidenciais. "Não é que não vamos anunciar essas medidas de curto prazo ou que não conhecemos o que é necessário. É preciso entender que estas medidas são conjunturais e não é possível antecipar agora o que vai ser feito em março", completou José Graziano da Silva, professor da Unicamp e especializado na questão agrária.

O Programa de Ação de Governo (PAG), que já foi divulgado até em fascículos vendidos em bancas de jornais, aponta a linha de atuação econômica da Frente Brasil Popular, garante Mattoso, afirmando que por enquanto essas propostas são suficientes para não provocar nenhum alvoroço na economia.